**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ**

**UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

**VICE-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**

**NOME COMPLETO DO(A) AUTOR(A)**

**TÍTULO: SUBTÍTULO** (SE HOUVER)

FORTALEZA – [incluir ano da entrega]

**FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ**

**UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR**

**VICE-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO**

**MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO**

NOME COMPLETO DO(A) AUTOR(A)

**TÍTULO: SUBTÍTULO** (SE HOUVER)

Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Administração (MPA) da Universidade de Fortaleza (UNIFOR), como requisito parcial para obtenção do título de Mestre(a) em Administração.

Área de Concentração: [incluir].

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) [incluir nome completo].

FORTALEZA – [incluir ano da entrega]

Para **gerar** sua ficha **automaticamente**,

acesse o link: <https://www.unifor.br/ficha-catalografica>

Tela de celular com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente com confiança média

NOME COMPLETO DO(A) AUTOR(A)

**TÍTULO: SUBTÍTULO** (SE HOUVER)

Dissertação julgada em aprovada para obtenção do título de Mestre(a) em Administração, outorgado pela Universidade de Fortaleza.

Área de Concentração: [incluir].

Linha de Pesquisa: [incluir].

Aprovada em: \_\_/\_\_/\_\_

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) Dr.(a) [incluir nome completo]

(Orientador(a)/Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) Dr.(a) [incluir nome completo]

(Membro/Universidade de Fortaleza – UNIFOR)

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) Dr.(a) [incluir nome completo]

(Membro/[incluir nome da IES])

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

Prof.(a) Dr.(a) [incluir nome completo]

(Membro/[incluir nome da IES])

FORTALEZA – [incluir ano da entrega]

[Inserir Dedicatória – Elemento Opcional].

AGRADECIMENTOS [ELEMENTO OPCIONAL]

Elemento opcional, para inserir agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

[Inserir Epígrafe – Elemento opcional]

RESUMO

Elemento obrigatório. O Resumo deve ser uma apresentação concisa dos elementos relevantes do trabalho, apresentando a seguinte sequência sintética: contextualização, objetivo, base teórica, metodologia, resultados, conclusão e contribuições. O resumo não deve conter citações bibliográficas, tabelas, quadros e esquemas. Convém adotar as seguintes orientações: a) linguagem clara, sucinta e afirmativa; b) composto de uma sequência de frases concisas e sem enumeração de tópicos; c) usar verbo na terceira pessoa; d) usar parágrafo único, justificado e sem recuo na primeira linha; e) conter de 150 a 500 palavras; f) evitar símbolos, contrações, reduções, equações, diagramas e fórmulas que não sejam de uso corrente, assim como, comentário pessoal, críticas ou julgamentos de valor.

**Palavras-chave:** palavra-chave 1; palavra-chave 2; palavra-chave 3; palavra-chave 4; palavra-chave 5.

ABSTRACT

Resumo traduzido em inglês, seguindo o mesmo padrão de formatação do resumo na língua vernácula. Também não deve conter citações bibliográficas, tabelas, quadros e esquemas. Formatação: apresentado em um só bloco de texto sem recuo de parágrafo; espaçamento simples entre linhas e o tamanho da fonte é 12 e deve conter de 150 a 500 palavras.

**Keywords:** keyword 1; keyword 2; keyword 3; keyword 4; keyword 5.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES [ELEMENTO OPCIONAL]

**Figura 1** – Indicativos de seções 17

[**Gráfico 1 –** Vendas de automóveis e motocicletas no Brasil 17](#_Toc161051041)

LISTA DE TABELAS [ELEMENTO OPCIONAL]

**Tabela 1** – Resultados fornecidos pelo programa LMPC 18

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS [ELEMENTO OPCIONAL]

ABNT Associação Brasileira de Normas Técnicas

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

LISTA DE SÍMBOLOS [ELEMENTO OPCIONAL]



Yin Yang

 Estrela de Davi em círculo

SUMÁRIO

[1 INTRODUÇÃO 14](#_Toc161050858)

[**1.1** **Contextualização** 14](#_Toc161050859)

[**1.2** **Problema de pesquisa** 14](#_Toc161050860)

[**1.3** **Objetivos geral e específicos** 14](#_Toc161050861)

[**1.4** **Relevância do tema** 14](#_Toc161050862)

[**1.5** **Estrutura do trabalho** 15](#_Toc161050863)

[2 SUPORTE TEÓRICO 15](#_Toc161050864)

[**2.1** **<Inserir teoria>** 15](#_Toc161050865)

[**2.2** **<Inserir constructos>** 15](#_Toc161050866)

[2.2.1 [Inserir constructo 1] 16](#_Toc161050867)

[2.2.2 [Inserir constructo 2] 16](#_Toc161050868)

[**2.3** **Estudos empíricos anteriores** 16](#_Toc161050869)

[3 METODOLOGIA 18](#_Toc161050870)

[**3.1** **Classificação da pesquisa** 18](#_Toc161050871)

[**3.2** **Delimitação espaço-temporal** 19](#_Toc161050872)

[**3.3** **Dados e variáveis ou categorias e subcategorias** 19](#_Toc161050873)

[**3.4** **Técnicas de coleta, processamento e análise** 19](#_Toc161050874)

[4 RESULTADOS E DISCUSSÃO 19](#_Toc161050875)

[5 CONCLUSÃO 20](#_Toc161050876)

[REFERÊNCIAS 20](#_Toc161050877)

[APÊNDICE A – Título 22](#_Toc161050878)

[ANEXO A – Título 23](#_Toc161050879)

# INTRODUÇÃO

A introdução é a parte inicial do trabalho onde o tema é apresentado sem muito aprofundamento teórico, de forma descritiva. É importante não confundir a introdução com o resumo. A introdução é mais aprofundada que o resumo, é desenvolvida em vários parágrafos e não tem restrições de número de palavras.

## **Contextualização**

Inicialmente, em linhas gerais, deve-se contextualizar a temática a ser explorada: desenvolver genericamente o tema; anunciar a ideia básica; delimitar o foco da pesquisa; definir o objeto de análise: O QUE SERÁ ESTUDADO?

Em seguida, citar as teorias e teóricos que já abordaram o tema, possibilita situar o tema dentro do contexto geral da sua área de trabalho, apresentando os principais teóricos e/ou estudos já realizados sobre o tema. Esse ponto é crucial para o leitor identificar já no início da leitura da pesquisa lacunas existentes sobre o campo de estudo.

## **Problema de pesquisa**

Após a contextualização fundamentada, delimitando-se o tema e adensamento teórico, culmina-se no Problema da pesquisa. Este último, por sua vez, deverá ser apresentado em forma de pergunta clara e bem delimitada.

## **Objetivos geral e específicos**

O Objetivo geral deve ser único, como ação que possibilite responder o problema de pesquisa, podendo abranger objetivos específicos. Tais objetivos devem estar alinhados aos passos descritos no processo metodológico da pesquisa.

## **Relevância do tema**

A relevância do tema deve se relacionar a uma ou mais lacunas (teórica, metodológica e prática). A contribuição teórica reside em preencher lacunas no estado da arte do tema investigado; a contribuição metodológica diz respeito às contribuições a partir da realização da pesquisa com diferentes técnicas e abordagens; a contribuição prática relaciona-se ao tempo e/ou lócus da pesquisa, bem como contribuições para fins gerenciais, de políticas públicas, sociais etc.

## **Estrutura do trabalho**

A estrutura do trabalho é uma explicação das partes desenvolvidas na pesquisa. Normalmente um ou dois parágrafos. Deve haver uma lógica, uma interligação forte entre todas as subseções da introdução, e desta com as demais seções do trabalho.

# REVISÃO DA LITERATURA

Recomenda-se de três a quatro seções no máximo, nas quais o(a) pesquisador(a) deverá abordar o marco teórico (teorias, modelos) no tema, incluindo os resultados das principais pesquisas relacionadas ao tema em estudo, sobretudo pesquisas publicadas em revistas internacionais qualificadas. Devem-se apontar as principais lacunas teóricas e contradições da literatura a partir dos resultados dessas pesquisas, mas sempre focados no tema.

Devem-se numerar as seções teóricas e verificar a proporcionalidade das seções. Portanto, não se recomenda seções muito grandes ou muito pequenas. Cada seção deve ter consonância com o tema, interligação e lógica.

A revisão da literatura parte do geral para o particular, como um funil. Geralmente, a última subseção do suporte teórico é o cerne do tema da pesquisa, desencadeando a construção das hipóteses da pesquisa. Os pressupostos e hipóteses são formulados da discussão teórica para serem validados nos resultados.

Recomenda-se dissertar a revisão da literatura colocando-se os autores entre parênteses, de forma que ao se suprimir os autores a leitura tenha sentido, seja lógica, sequencial e haja links entre os parágrafos e subseções.

Sugere-se a divisão do suporte teórico em três subseções, conforme sequência a seguir.

## **<Inserir teoria>**

A primeira subseção diz respeito à teoria que dará fundamentação ao estudo ou servirá de lente teórica para análise. Deverá abordar autores seminais, pressupostos teóricos e relação

## **<Inserir constructos>**

A segunda subseção diz respeito à descrição detalhada dos constructos analisados na pesquisa, caracterização do objeto e unidade de análise.

### [Inserir constructo 1]

Inserir informações gerais e específicas do primeiro tópico abordado na pesquisa.

### [Inserir constructo 2]

Inserir informações gerais e específicas do segundo tópico abordado na pesquisa.

## **Estudos empíricos anteriores**

A terceira subseção diz respeito à investigação minuciosa do estado da arte sobre a temática, mapeando as principais contribuições das pesquisas empíricas recentes, bem como suas principais limitações, implicando na originalidade da tese. Sob esse contexto, deve ser apresentado quatro teórico de análise, relacionando objetivos da pesquisa e hipóteses teóricas que serão investigadas.

O suporte teórico, em qualquer uma das subseções, pode se utilizar de citações e ilustrações, conforme exemplificado na sequência.

2.3.1 Citações

Deve-se seguir a norma ABNT para elaboração de citações em documentos.

2.3.1.1 Citação indireta

Texto baseado na obra do autor consultado. Neste caso a indicação da página é opcional. Exemplos: Para Eco (2003) a ficha de leitura deve conter todas as informações de um livro ou artigo. Barras (1979) ressalta que, apesar da importância da arte de escrever para a ciência, inúmeros cientistas não têm recebido treinamento neste sentido.

2.3.1.2 Citação direta

É a transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Neste caso a indicação de página e volume é obrigatória. Pode ser curta ou longa.

Na citação direta curta, com até três linhas, a citação deverá aparecer entre aspas duplas (”). Exemplo 1: “Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia [...]” (Derrida, 1967, p. 293). Exemplo 2: “Não se mova, faça de conta que está morta” (Clarac; Bonnin, 1985, p. 72).

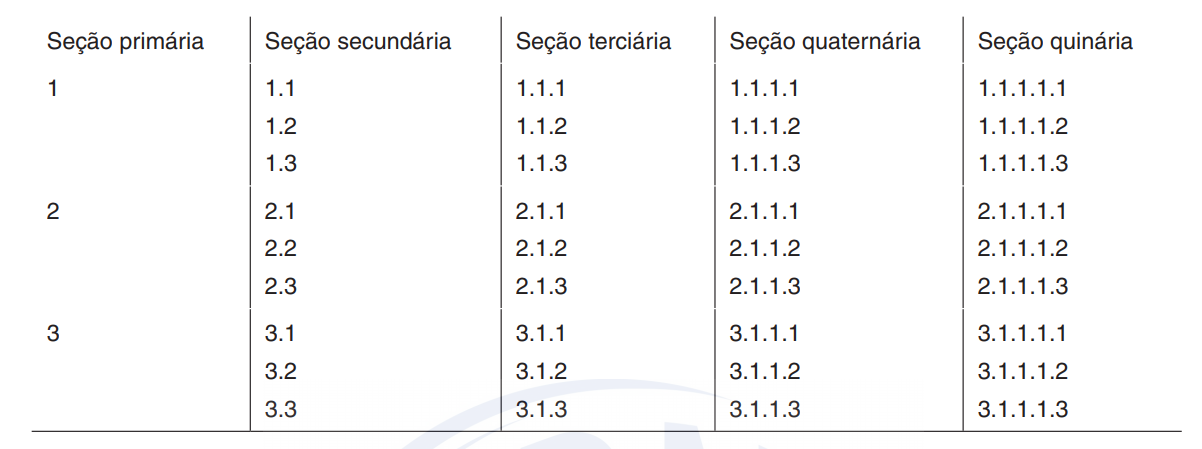
Com mais de três linhas, a citação direta longa será destacada do texto com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento simples e fonte 10. Exemplo 1:

Segundo Costa e Silva (2016, p. 132):

Apesar da importância da arte de escrever para a ciência, inúmeros cientistas não têm recebido treinamento neste sentido. A ficha de leitura deve conter todas as informações de um livro ou artigo. Por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana.

2.3.2 Figuras

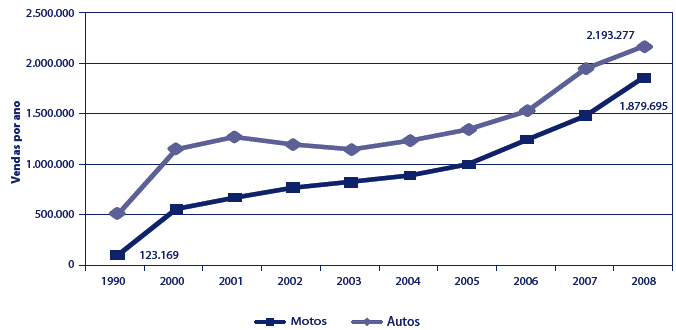
**Figura 1** – Indicativos de seções



Fonte: ABNT (2012).

2.3.3 Gráficos

**Gráfico 1 –** Vendas de automóveis e motocicletas no Brasil



Fonte: Brasil (2011).

2.3.4 Equações e fórmulas

Para facilitar a leitura, devem ser destacadas no texto e, se necessário, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses, alinhados à direita. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices, entre outros).

Exemplo:

Equação 1

X2 + Y2 = Z2 (1)

Equação 2

(X2 + Y2) = n (2)

2.3.5 Tabelas

As tabelas devem ser citadas no texto, inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. É obrigatório identificar a fonte da tabela (mesmo que seja de autoria própria).

**Tabela 1** – Resultados fornecidos pelo programa LMPC

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **ATRIBUTOS** | **** | **ERRO** | **TESTE t** | **IC (t=2,5%)** |
| Tempo de Viagem | 0,1875 | 0,0490 | 3,8233 | [0,089; 0,286] |
| Atendimento | -0,8631 | 0,0557 | -15,5030 | [-0,974; -0,752] |
| Conforto | 0,4216 | 0,0508 | 8,2981 | [0,320; 0,523] |
| Rho Quadrado | 0,2132 |  | Rho (Ajt) | 0,2030 |

Fonte: Elaborado pelos autores (ano).

# METODOLOGIA

Na metodologia deve-se descrever como a pesquisa foi realizada. Para a elaboração desta seção, recomenda-se a leitura e citações de manuais e artigos versando sobre métodos, procedimento e técnicas de pesquisa.

Sugere-se a divisão da metodologia em quatro subseções, conforme sequência a seguir.

## **Classificação da pesquisa**

A classificação da pesquisa deve tecer detalhes sobre o tipo de pesquisa, quanto aos objetivos (descritiva ou exploratória), quanto à natureza dos dados (qualitativa, quantitativa ou mista), quanto à fonte/base dos dados (primárias e secundárias), e quanto à unidade de análise (estudo de campo, estudo de caso ou multicascos).

## **Delimitação espaço-temporal**

A delimitação espaço-temporal deve descrever a unidade de análise (população e amostra), justificando cada escolha tomada pelo(a) pesquisador(a), dando enfoque à relevância da sua investigação. Deve apresentar escopo, localização e período da pesquisa; população e amostra e a técnica amostral.

## **Dados e variáveis ou categorias e subcategorias**

A subseção dados e variáveis deve apresentar os constructos investigados na pesquisa a partir dos dados e variáveis (pesquisas quantitativas) ou categorias e subcategorias de análise (pesquisas qualitativas) que foram definidos para representá-los, informando respectivos conceitos, métricas, fundamentações teóricas e fontes de coleta.

## **Técnicas de coleta, processamento e análise**

A última subseção, técnicas de coleta, processamento e análise, deve apresentar detalhadamente o processo (fases) da pesquisa para atender a cada objetivo específico e verificar cada hipótese de pesquisa. Deve ainda detalhar os respectivos instrumentos de coleta de dados (*check-list*, questionário, formulário, roteiro de entrevista, tempo médio de duração das fases e das entrevistas, perfil dos entrevistados) e como se deu a coleta e análise dos dados. Em suma, deve apresentar quadro metodológico de investigação, métodos utilizados no tratamento dos dados e técnicas softwares de análise dos dados quantitativos e qualitativos.

# RESULTADOS E DISCUSSÃO

Também chamada de “Análise dos Resultados”, “Resultados e Discussão” ou “Estudo de Caso” quando pertinente, esta seção deve ser numerada. A análise deve seguir estritamente o que foi preconizado na metodologia da pesquisa.

Trata-se de apresentação dos resultados da pesquisa, com análise, interpretação e comentários do(a) autor(a). No caso de pesquisas no campo da administração, abordar o cenário e tipo de setor ou organização de estudo (indústria, comércio, serviço) e o cenário econômico sobre a área de estudo.

Trata-se também da descrição e dissertação das questões de análise, apresentando e explicando a classificação dos dados, primários e secundários, com figuras, quadros, gráficos e tabelas interpretados ao longo do texto.

Devem-se apresentar e explicar o resultado dos testes estatísticos realizados. Ademais, deve-se apresentar postura crítica quanto aos achados da pesquisa, confrontando-os com seus pressupostos ou hipóteses, bem como com o suporte teórico. Interprete-os se os pressupostos ou hipóteses são rejeitados(as) ou não. Devem ser realizadas análises cruzadas das questões que interessam e não somente análises de cada questão em forma sequencial. Os achados da pesquisa devem ser dialogados com a literatura apresentada no referencial teórico.

Nas discussões dos resultados, deve-se alinhar os principais achados aos autores citados. Explique e justifique se os achados estão em contradição ou suportam os referenciais teóricos citados. Faça a ligação entre os achados e a relevância e contribuição que a pesquisa traz. Apresente as limitações da pesquisa.

Recomendação de subseções específicas sobre:

1. <Objetivo específico 1>;

2. <Objetivo específico 2>;

3. <Objetivo específico 3>;

4. <Síntese dos resultados>

# CONCLUSÃO

A conclusão é o ponto alto do trabalho. Em pesquisas qualitativas, sugere-se a utilização do termo Considerações Finais. Às pesquisas quantitativas, recomenda-se utilizar o termo “conclusão” e não “conclusões”.

A conclusão se inicia com a recapitulação da problemática, argumentando-se em seguida como o problema de pesquisa foi respondido e os objetivos geral e específicos atingidos e quais hipóteses ou pressupostos foram validados, apresentando respectivas evidências com base nos resultados. Deve-se ainda ressaltar limitações da pesquisa e contribuições do seu trabalho e, por fim, reforçar as sugestões/recomendações com o maior detalhe possível para os próximos estudos.

# REFERÊNCIAS

[Não se deve numerar esta seção e as obras devem ser listadas em ordem alfabética por elemento de entrada. Recomenda-se utilizar bibliografia em língua estrangeira, sobretudo artigos científicos publicados em revistas de impacto, contempladas em rankings como lista Qualis CAPES e outros (mínimo de 70%) e publicados recentemente (mínimo de 70% nos últimos 5 anos). As referências listadas devem estar alinhadas à esquerda.]

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**:informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1994.

# APÊNDICE A – Título

Texto ou documento elaborado pelo autor. Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra APÊNDICE, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos apêndices, quando esgotadas as letras do alfabeto

# ANEXO A – Título

Texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Elemento opcional. Deve ser precedido da palavra ANEXO, identificado por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelo respectivo título. Utilizam-se letras maiúsculas dobradas, na identificação dos anexos, quando esgotadas as letras do alfabeto.